

## Pedagogia Waldorf: onde a ciência ama a natureza

A crise ecológica por qual a humanidade e o planeta estão passando não é somente uma questão da poluição e da destruição desenfreada. O ser humano distanciou-se da natureza à medida que intensificou sua compreensão intelectual da realidade. A natureza, que é um todo, foi abordada pelo pensar intelectualizado fragmentador, que é somente parte. A evolução desse pensar, que estruturou a ciência, foi tornar-se cada vez mais especializado, culminando atualmente num atomismo ou matematismo. A distância em relação à natureza aumentou com a tendência evolutiva desse ramo científico.

As correntes científicas ecológicas, com consciência global da crise, conclamam o desenvolvimento urgente de um pensar sistêmico, que esteja sempre relacionado com o todo, inserido na natureza. Um dos maiores precursores do pensar sistêmico (pensar ecológico), segundo Fritjof Capra, foi Johann Wolfgang Goethe. Ele é muito mais conhecido por suas obras literárias. Sua maneira científica de abordar a natureza causou estranhamento na época (século XVIII e XIX) por transcender os paradigmas que imperavam sobre os cientistas.

O modo de pensar científico foi, paulatinamente, inserindo-se na educação. Passar pela escola significa adquirir essa maneira de ver (pensar) a vida. Estamos aqui refletindo sobre a qualidade desse pensar. A cultura intelectual desenvolveu um pensar que separa em partes o fenômeno percebido, que hierarquiza incluindo e excluindo certos elementos em detrimento de outros. Goethe esteve diante dos fenômenos da natureza de uma maneira profundamente ecológica, que corresponde aos atuais anseios humanos de se aproximar novamente do mundo natural com o seu pensar. Ele desenvolveu um método evolutivo, mergulhado nas transformações pelas quais passam os seres vivos.

Rudolf Steiner, o fundador da Pedagogia Waldorf, conheceu as obras científicas de Goethe quando ainda era jovem. Em sua teoria sobre a metamorfose das plantas, Goethe estudou as leis da transformação da vida, em vez de apenas denominar cada

parte de uma planta recortada e sua teoria sobre as cores é completamente distinta da newtoniana.

Toda a concepção do ensino de ciências na Pedagogia Waldorf foi inspirada no método científico idealizado por Goethe. Steiner elaborou o currículo e a metodologia Waldorf, para que os alunos desenvolvessem um pensar científico inserido na natureza. Nas Escolas Waldorf, os professores trabalham com seus alunos a observação goetheanística da natureza. Isto significa que são oferecidas experiências concretas do fenômeno natural, e não abstrações, como repudiava Goethe.

Precisamos nos perguntar se vale a pena, depois de muitos anos numa escola aprendendo a adquirir um pensar que recorta a realidade em pedaços cada vez menores, para só depois perceber que precisa juntar tudo de novo. Esta é a essência da crise ecológica quanto às questões de compreensão dos processos da natureza. Ou podemos investir num processo educativo que compreende a natureza amando-a, do início ao fim da vida escolar.

Jonas Bach Jr.

Professor do 4º ano da Escola Waldorf Turmalina – Curitiba (PR)

Doutorando em Educação (UFPR – Alanus Hochschule)